

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – FERREIRA, Vanda Valle de Figueiredo; LITTIG, Patrícia Mattos Caldeira Brant; VESCOVI, Renata Goltara Liboni. Crianças e adolescentes abrigados: perspectiva de futuro após situação de rua. Revista Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 26, p. 165-174, 2014.

2) Resumo e palavras – Crianças e adolescentes abrigados normalmente experimentaram muitas formas de exclusão em suas vidas: o abandono, a violência doméstica, a privação econômica, social, cultural e política. Este estudo investigou a perspectiva de futuro entre crianças e adolescentes abrigados após sua vivência em situação de rua. A pesquisa foi realizada com 14 participantes, moradores de três abrigos públicos do município de Vila Velha-ES. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e submetidos à análise de conteúdo conforme propõe Bardin. Verificou-se nos relatos dos participantes a presença de temas como: a experiência da ruptura familiar, a intenção de regresso à família de origem, a crença na possibilidade de transformação de sua realidade por meio do estudo e do trabalho. É oportuno discutirmos a implementação de políticas públicas para essa população no sentido da oferta de atenção integral com vistas a favorecer a sua inclusão na sociedade.

Palavras-chave: abrigos públicos; crianças e adolescentes; perspectiva de futuro; situação de rua.

3) Objetivo do estudo – Este estudo investigou a perspectiva de futuro entre crianças e adolescentes abrigados após sua vivência em situação de rua.

4) Tipo de pesquisa – Pesquisa observacional, descritiva exploratória e qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 14 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 10 e 17 anos, moradores de três abrigos públicos do município de Vila Velha-ES, que antes de abrigados se encontravam em situação de rua.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – A partir da transcrição das entrevistas, os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 1977/1979).

De acordo com esse procedimento, o conteúdo foi submetido à divisão em eixos temáticos, previamente estabelecidos, de modo que os recortes dos trechos selecionados fossem devidamente associados a esses eixos. Os dados foram sintetizados seguindo as seguintes temáticas: (a) principais fatores que os conduziram à situação de rua; (b) expectativas quanto à instituição familiar; (c) perspectivas de mudanças no que diz respeito às suas realidades sociais.

8) Resultados / dados produzidos – Observou-se nas crianças e nos adolescentes uma alteração na noção temporal e espacial, exemplificada tanto pelo desconhecimento do tempo em que estavam nos abrigos, quanto ao período em que estiveram na rua. Muitas vezes confundiam-se ao relatar a própria idade e local de nascimento. Verificou-se que a existência desses participantes é marcada por uma desorganização de algumas referências básicas de suas histórias de vida, nas quais o passado, o presente e o futuro não aparecem de forma tão distinta. As referências quanto ao futuro não são localizadas temporalmente, sendo apontadas de forma imprecisa, como projetos que não se sabe dizer se são a longo ou a curto prazo. Isso não significa que eles não possuam uma ideia de futuro ou não acreditem que suas aspirações se realizem. Observou-se também nos relatos dos participantes a presença de temas como: a experiência da ruptura familiar, a crença na possibilidade de transformação de sua realidade por meio do estudo e do trabalho, assim como, a intenção de regresso à família de origem. De maneira geral, apesar de marcadas por uma série de conflitos, as famílias parecem se constituir como uma referência afetiva para os entrevistados, os quais manifestam a vontade de deixar o abrigo público para reencontrarem a família de origem. Mesmo alguns abrigos sendo reconhecidos como um espaço que oferecia moradia, alimento e a garantia de continuidade dos estudos, a maioria das crianças e dos adolescentes deseja o retorno para a família de origem. Verificou-se, durante as visitas aos abrigos públicos do município de Vila Velha/ES, a insuficiência de recursos financeiros destinados a essas instituições. Alguns abrigos públicos estão localizados em bairros afastados e marcados pela violência, reforçando uma ideia de segregação e exclusão. Outros apresentam grades nas dependências, criando um ambiente de isolamento do meio. As crianças e adolescentes, muitas vezes, são privadas de lazer, de comunicação com o meio externo, o que é possibilitado apenas pela via da escola. Os relatos também sugerem que as crianças e adolescentes abrigados não são supridos em suas necessidades afetivas, já que, na instituição, não encontram um suporte emocional adequado para lidarem tanto com o sofrimento proveniente de uma vivência anterior, de situação de rua, quanto da condição atual, de carência afetiva e rejeição por parte dos seus familiares. Talvez as instituições de abrigamento possam ser repensadas a partir de outra visão, diferente daquela em que são caracterizadas, isto é, como depositárias dos segregados sociais (ARPINI, 2003).

9) Recomendações – Sugerem-se projetos que contemplem qualificação profissional e educacional de modo a ampliar as oportunidades de vida, o investimento em moradias populares e em infraestrutura básica nos bairros menos favorecidos, o investimento em projetos sociais que propiciem a inclusão e o desenvolvimento da autonomia e a garantia da atenção à saúde.

Todas essas iniciativas visam à qualificação e ao restabelecimento da vida das famílias, permitindo que haja a reintegração dessas crianças e adolescentes ao seu meio de origem, destacado por eles como expectativa futura.

10) Observações –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.